

M | A | R G S

Arredores da imagem: zona de investigações poéticas (2020)

ANO	2020
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	09/10/2020
TÉRMINO	28/10/2020
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Cristiano Bedin da Costa (coordenador), Elisandro Rodrigues, Juliana Costa, Mayra Martins Redyn, Fabrício Silveira, Ester Dreher Heuser e Silvana Boone.
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS FACED/UFRGS – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	<p>O MARGS e a FACED promovem mais uma edição do ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas”, reunindo pesquisadores/as de diferentes zonas de experimentação e pensamento, por meio de plataformas digitais (sala virtual fechada) em decorrência do contexto de pandemia.</p> <p>“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.</p>

Arredores da imagem: zona de investigações poéticas

Instagram

Post 01: publicado em 06/10/2020, contendo 09 cards e legenda

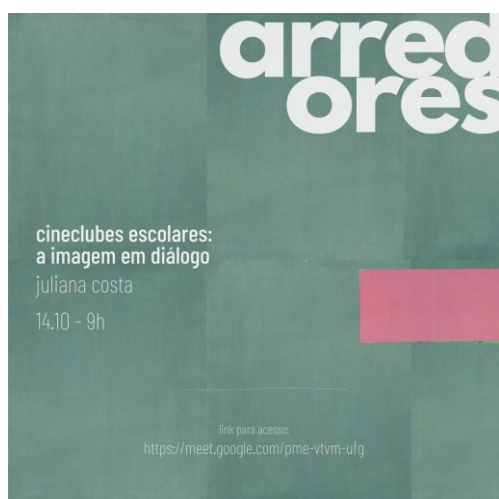
https://www.instagram.com/p/CGAKo1CAleX/?utm_source=ig_web_copy_link



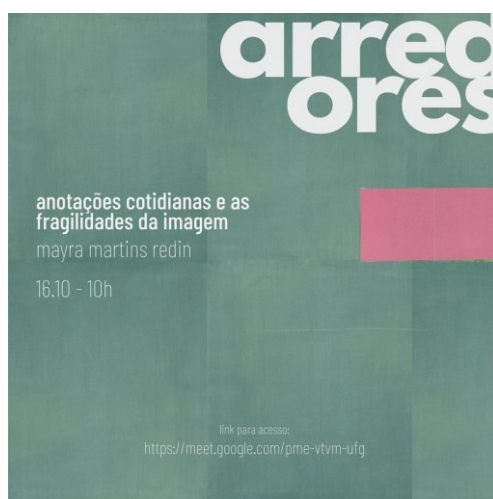
Card 01



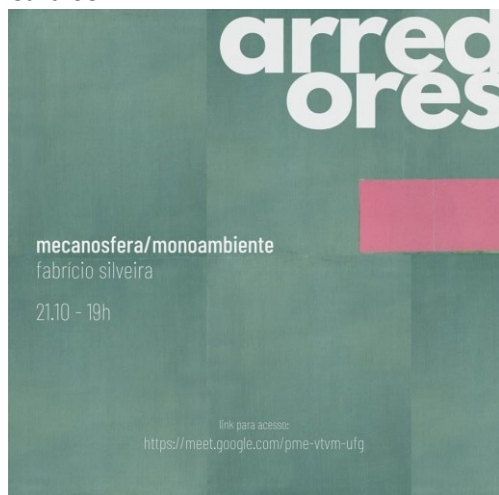
Card 02



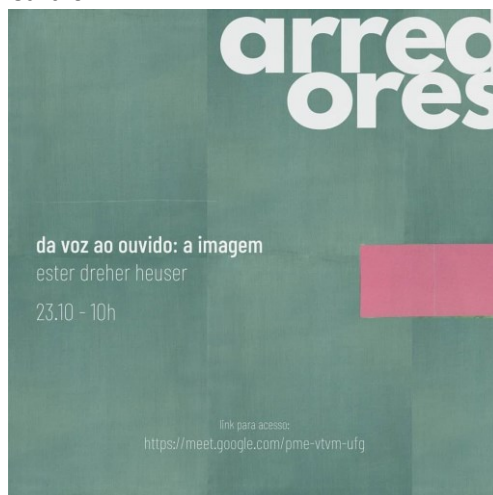
Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08



Card 09

Legenda do post 01:

ARREDORES DA IMAGEM

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), promove mais uma edição do ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas”, reunindo pesquisadores/as de diferentes zonas de experimentação e pensamento, por meio de plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia.

O primeiro convidado será o pedagogo Elisandro Rodrigues, Doutor em Educação, cuja palestra parte do tema “Não há imagem sem imaginação”, fragmento de um texto de Georges Didi-Huberman, filósofo e historiador da arte francês, que defende a imagem como processo e ato que, de certa forma, é passageira. O encontro ocorre na sexta-feira, 09.10.2020, às 10h, por meio do link na nossa bio.

Até o final do mês de outubro, os debates serão realizados semanalmente nas quartas e sextas-feiras, com a participação de profissionais atuantes em pesquisas e estudos acadêmicos, para conversar com o público sobre assuntos relacionados à imagem. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

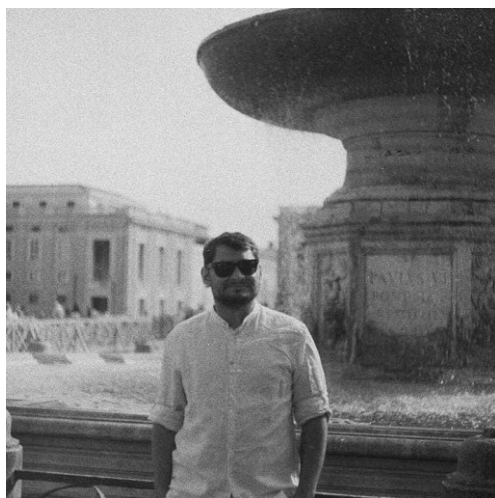
Entre os próximos convidados, estão Juliana Costa, Mayra Martins Redin, Fabricio Silveira, Ester Dreher Heuser e Silvana Boone.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa

(DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

Post 02: publicado em 08/10/2020, contendo 04 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CGGG9jUgMrl/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 02:

ARREDORES DA IMAGEM

Tem início nesta sexta-feira, 09.10, às 10h, o ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas”, com a participação de Elisandro Rodrigues. Esta é a segunda edição do evento realizado em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), agora por meio de encontros em plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia. O link pode ser acessado na nossa bio.

A palestra traz o título “Não há imagem sem imaginação”, fragmento de um texto de Georges Didi-Huberman, filósofo e historiador da arte francês, que defende a imagem como processo e ato que, de certa forma, é passageira. Toma-se a imaginação como uma montagem que cria relação entre as coisas.

Para montar o imaginário “é preciso ensaiar... pois leva tempo aprender como fazer”, como diria Marília Garcia.

Elissandro Rodrigues é Pedagogo; Doutor em Educação [Unisinos]; Mestre em Saúde Coletiva [UFRGS]; com Residência em Saúde Mental Coletiva pela UFRGS/EducaSaúde; Especialista em Educação em Saúde Mental Coletiva [UFRGS]; Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação [UFSM]. Pesquisador do grupo de pesquisa Narrativas em Saúde, vinculado ao Grupo Hospitalar Conceição.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

O ciclo de palestras se estende ao longo do mês de outubro, nas quartas e sextas-feiras. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

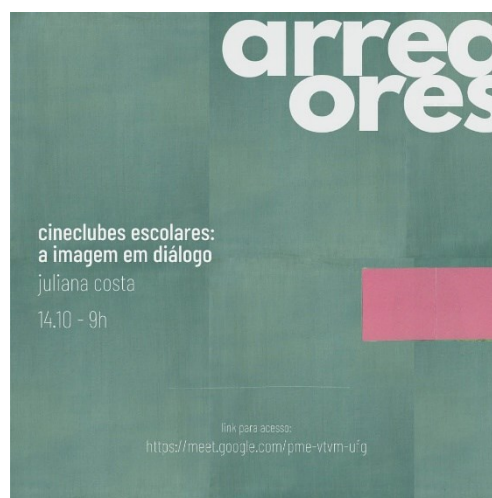
Acompanhe!

Post 03: publicado em 13/10/2020, contendo 04 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CGTI-ewAPXD/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 03:

ARREDORES DA IMAGEM

Nesta quarta-feira, 14.10, às 9h, ocorre o segundo encontro do ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas”, com a participação de Juliana Costa. Realizada em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), a nova edição do evento se dá por meio de plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia. O link pode ser acessado na nossa bio.

A palestra “Cineclubes escolares: a imagem em diálogo” abordará a prática cineclubista como possibilidade pedagógica com o cinema e para o cinema em suas especificidades como linguagem, arte, técnica e atividade social. Como incentivar uma cultura cinematográfica em contextos educativos? De que formas as imagens do cinema podem ativar os espaços da educação, bem como criar outros, por meio das suas historicidades, estéticas e formas próprias de pensamento?

Juliana Costa é Doutoranda em Comunicação Social pela PUCRS, com pesquisa em cinema e educação, e Mestre em educação pela UFRGS, com a dissertação “Exibição de filmes em contexto escolar: entre o Programa de Alfabetização Audiovisual e a sala de aula”. Trabalha no projeto Programa de Alfabetização Audiovisual desde 2012, é crítica de cinema e membro fundadora do Cineclubes Academia das Musas, dedicado a pesquisar e difundir a obra de cineastas mulheres.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

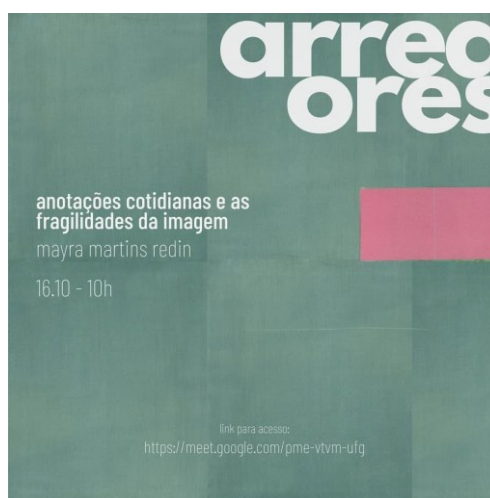
O ciclo de palestras se estende ao longo do mês de outubro, nas quartas e sextas-feiras. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

Acompanhe!

Post 04: publicado em 15/10/2020, contendo 04 cards e legenda
https://www.instagram.com/p/CGYLyJ_gcl2/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 04:

ARREDORES DA IMAGEM

O terceiro encontro do ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” ocorre nesta sexta-feira, 16.10, às 10h, com a participação de Mayra Martins Redin.

Realizada em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), a nova edição do evento se dá por meio de plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia. O link pode ser acessado na nossa bio.

A palestra “Anotações cotidianas e as fragilidades da imagem” partirá da coleta de pequenas anotações cotidianas – atravessadas por uma trágica pandemia – para propor um pensamento sobre imagens completas, e que não nos permitem parar, e também sobre aquelas, frágeis, que urgentemente criamos para dar conta daquilo que nos aparece como inexplicável e insuportável

Mayra Martins Redin atua na intersecção entre a arte, a escrita e a clínica psicanalítica. Doutora em Artes, atua também na clínica e como professora. Participa de exposições e residências artísticas desde 2004. Publicou o livro “Poema de começo de construção” (Quelônio, 2018) e “Histórias de observatório” (Confraria do Vento, 2013), além de ensaios e artigos em torno das temáticas da palavra, da imagem e da escuta. Integra o grupo-oficina Artesania dos Dias, que trabalha a partir de coleta de sonhos e colagens coletivas.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

O ciclo de palestras se estende ao longo do mês de outubro, nas quartas e sextas-feiras. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

Acompanhe!

Post 05: publicado em 20/10/2020, contendo 04 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CGIB12UAvqW/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 05:

ARREDORES DA IMAGEM

Nesta quarta-feira, 21.10, às 19h, o ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” contará com a participação de Fabrício Silveira, escritor e professor universitário.

Esta é a segunda edição do evento realizado em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), agora por meio de encontros em plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia. O link pode ser acessado na nossa bio.

O título da palestra "Mecanosfera/Monoambiente" faz referência ao livro homônimo de Silveira (Porto Alegre: Zouk, 2020), uma novela de ficção teórica recém-lançada, na qual aborda temas que povoam o universo acadêmico, como asfixia e debilidade psíquica, currículos fraudados e hiperprodutivismo burocrático.

O objetivo do encontro é discutir esse exercício de theory fiction, descrevendo-o, seja em termos formais, seja em termos de seus arranjos dramáticos ou mesmo de suas proposições de fundo, das janelas e dos precedentes que tentou abrir. Uma narrativa de ficção para reinventar/reimaginar uma universidade em crise?

Fabrício Silveira é formado em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo (UFSM), Mestre em Comunicação e Informação (UFRGS), Doutor em Ciências da Comunicação (Unisinos, RS) e Pós-Doutor pela School of Arts and Media (Salford University, UK). Autor de uma série de livros de ficção e não-ficção. Atualmente, realiza estágio pós-doutoral – bolsa PNPd Capes – junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

O ciclo de palestras se estende até o final do mês de outubro, nas quartas e sextas-feiras. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

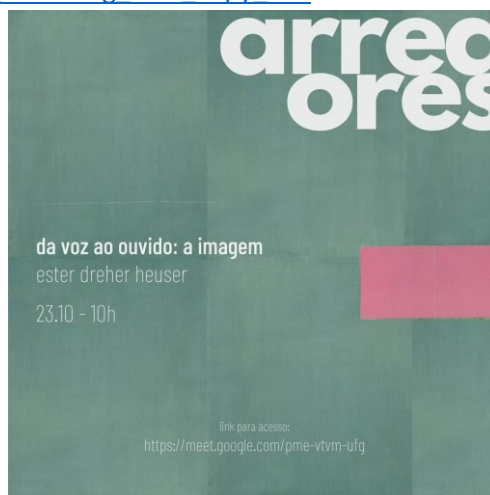
Acompanhe!

Post 06: publicado em 22/10/2020, contendo 04 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CGqKebOgkAe/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 06:

ARREDORES DA IMAGEM

Nesta sexta-feira, 23.10, às 10h, a convidada do ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” será a professora-pesquisadora Ester Dreher Heuser.

Realizada em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), a nova edição do evento se dá por meio de plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia. O link pode ser acessado na nossa bio.

A partir das experimentações com os projetos áudio-fônicos, “Doses literárias” e “Eu li filosofia pra ti”, o encontro “Da voz ao ouvido: a imagem” tratará da questão posta por Deleuze: "o que pode a voz fazer com o conceito?", para problematizar acerca da ação da imaginação para criar imagens, sem ver, mas ouvindo.

Ester Dreher Heuser pesquisa, publica e leciona em torno da Filosofia de Deleuze e seus intercessores; da Filosofia Política de Rancière; Filosofia da Educação e do Ensino de Filosofia. É professora-pesquisadora

associada da UNIOESTE, Campus Toledo (PR), no curso de Filosofia – Licenciatura, Mestrado e Doutorado (Linha: Ética e Filosofia Política). Participa da Rede de Pesquisa "Escrileituras da diferença em filosofia- educação" oriundo do Projeto interinstitucional (UFRGS, UNIOESTE, UFPEL, UFMT) "Escrileituras: um modo de ler-escrever em meio à vida", (2011-2014). Graduada em Filosofia (Licenciatura, 1998) e mestre em Educação nas Ciências, área Filosofia (2002), pela UNIJUÍ e doutora em Educação, linha de pesquisa Filosofia da diferença e educação (2008), pela UFRGS.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

O ciclo de palestras se estende até o final do mês de outubro. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

Acompanhe!

Post 07: publicado em 27/10/2020, contendo 04 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CG3Fj0Dgx_q/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 07:

ARREDORES DA IMAGEM

O último encontro desta edição do ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” ocorre nesta quarta-feira, às 19h, com a participação da professora Silvana Boone.

Realizado em parceria com a Faculdade de Educação da UFRGS (FACED), evento se dá por meio de plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia. O link pode ser acessado na nossa bio.

A palestra de encerramento, "Sobre a invisibilidade das mulheres artistas", busca debater não somente o questionamento da historiadora americana Linda Nochlin, "Por que não houve grandes mulheres artistas?", mas apontar os processos de educação através da imagem para diminuir as lacunas da história da arte.

Silvana Boone é professora e pesquisadora na Universidade de Caxias do Sul (UCS) desde 1995. Doutora em História, Teoria e Crítica pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Especialista em Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul (1993). Graduada em Licenciatura Plena em Educação Artística pela Universidade de Caxias do Sul (1990). Principais atuações no ensino da História da Arte e Arte Contemporânea, curadoria e crítica da arte.

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais.

O nosso agradecimento a todos/as participantes e público ouvinte do evento.

M | **A** | R G S

Release



Release

MARGS e FACED-UFRGS promovem novo ciclo de palestras “Arredores da imagem: zona de investigações poéticas”

Parceria resulta em mais uma edição do projeto que, ao longo de outubro, terá a participação de pesquisadores/as que realizam diferentes investigações em torno da noção de imagem

Coordenado pelo professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS), o projeto tem seu primeiro encontro na sexta-feira, 09.10.2020, às 10h, por meio do Google Meet

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, em parceria com a **Faculdade de Educação da UFRGS (FACED)**, apresenta mais uma edição do ciclo de debates **“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas”**, reunindo pesquisadores/as de diferentes áreas do conhecimento, agora por meio de encontros em plataformas digitais em decorrência do contexto de pandemia.

O primeiro convidado é o pedagogo **Elisandro Rodrigues**, Doutor em Educação, cuja palestra parte do tema **“Não há imagem sem imaginação”**, fragmento de um texto de Georges Didi-Huberman, filósofo e historiador da arte francês, que defende a imagem como processo e ato. O encontro ocorre na **sexta-feira, 09.10.2020, às 10h, pelo link abre.ai/arredores2020**.

Até o final do mês de outubro, serão apresentadas seis palestras realizadas semanalmente, nas quartas e sextas-feiras, com a participação de profissionais atuantes em pesquisas e estudos acadêmicos, para conversar com o público sobre assuntos relacionados à imagem. A atividade é gratuita e voltada ao público geral.

Entre os próximos convidados, estão **Juliana Costa, Mayra Martins Redin, Fabricio Silveira, Ester Dreher Heuser e Silvana Boone** (veja programação completa abaixo).

“Arredores da imagem: zona de investigações poéticas” é uma ação de extensão vinculada à FACED/UFRGS, com coordenação do professor e pesquisador Cristiano Bedin da Costa (DEC/FACED/UFRGS). Configura-se como um espaço de circulação e compartilhamento de investigações transdisciplinares em torno da noção de imagem e de suas multiplicidades teóricas e existenciais. A parceria com o MARGS estreou no passado, com as palestras sendo trazidas a público no auditório do Museu.

RESUMOS DAS FALAS E BIOS

09.10, sexta-feira, às 10h

"Não há imagem sem imaginação", por Elisandro Rodrigues

"Não há imagem sem imaginação" é um fragmento de um texto de Georges Didi-Huberman no qual ele disserta sobre a aparição e a desaparecimento. Parte-se desse pormenor textual para pensar a imagem como processo e ato que, de certa forma, é passageira. Toma-se a imaginação como uma montagem que cria relação entre as coisas. Para montar o imaginar "é preciso ensaiar... pois leva tempo aprender como fazer", como diria Marília Garcia. Propomos a instauração de um tempo – um hiato, uma pausa, uma fenda, um espaço fissurado – para observar os sintomas do nosso tempo ou, como diria Giorgio Agamben em sua indagação a respeito do contemporâneo, o escuro de nosso tempo. Para pensar na função política da imaginação e, quem sabe, ver onde pousam as palavras e perdem-se os olhares, assume-se como diferentes possibilidades de olhar – formas de ver o mesmo lugar, como diria Marília Garcia –, o procedimento de outros: as imaginações visuais de Evgen Bavcar; as palavras grafadas em prendedores de Elida Tessler; as linhas poéticas de Marília Garcia e o pensamento que atravessa fronteiras de Georges Didi-Huberman.

Elisandro Rodrigues

É Pedagogo; Doutor em Educação [Unisinos]; Mestre em Saúde Coletiva [UFRGS]; com Residência em Saúde Mental Coletiva pela UFRGS/EduSaúde; Especialista em Educação em Saúde Mental Coletiva [UFRGS]; Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação [UFSM]. Pesquisador do grupo de pesquisa Narrativas em Saúde, vinculado ao Grupo Hospitalar Conceição.

14.10, quarta-feira, às 9h

"Cineclubes escolares: a imagem em diálogo", por Juliana Costa

A prática cineclubista como possibilidade pedagógica com o cinema e para o cinema em suas especificidades como linguagem, arte, técnica e atividade social. Como incentivar uma cultura cinematográfica em contextos educativos? De que formas as imagens do cinema podem ativar os espaços da educação, bem como criar outros, por meio das suas historicidades, estéticas e formas próprias de pensamento?

Juliana Costa

É Doutoranda em Comunicação Social pela PUCRS, com pesquisa em cinema e educação, e Mestre em educação pela UFRGS, com a dissertação "Exibição de filmes em contexto escolar: entre o Programa de Alfabetização Audiovisual e a sala de aula". Trabalha no projeto Programa de Alfabetização Audiovisual desde 2012, é crítica de cinema e membro fundadora do Cineclube Academia das Musas, dedicado a pesquisar e difundir a obra de cineastas mulheres.

16.10, sexta-feira, às 10h**“Anotações cotidianas e as fragilidades da imagem”, por Mayra Martins Redin**

Leonilson anota em uma tela: “na neblina, o bom piloto”. Um amigo me conta um sonho repleto de olhos que o observam de dentro de um retângulo pequeno. Leio o texto de uma artista que ficou um ano sem se olhar no espelho. Escuto uma criança dizer que o sonho é uma imaginação “sozinho”. Confundo o nome de um livro e em um ato falho, ao invés de dizer “Eu sei porque o pássaro canta na gaiola”, pergunto “Porque os pássaros cansam da janela?”. Partirei desta coleta de pequenas anotações cotidianas, – atravessadas por uma trágica pandemia –, para propor um pensamento sobre imagens completas e que não nos permitem parar e também sobre aquelas, frágeis, que urgentemente criamos para dar conta daquilo que nos aparece como inexplicável e insuportável. Estas estão a nos pedir um tempo de suspensão e de deriva na neblina, onde criar e ver imagens talvez tenha a ver com não olhar tão de frente para o que está a se mostrar: como um astrônomo que utiliza a “visão lateral” para observar objetos de brilho tênue.

Mayra Martins Redin

Atua na intersecção entre a arte, a escrita e a clínica psicanalítica. Doutora em Artes, atua também na clínica e como professora. Participa de exposições e residências artísticas desde 2004. Publicou o livro “Poema de começo de construção” (Quelônio, 2018) e “Histórias de observatório” (Confraria do Vento, 2013), e também ensaios e artigos em torno das temáticas da palavra, da imagem e da escuta. Integra o grupo-oficina Artesania dos Dias, que trabalha a partir de coleta de sonhos e colagens coletivas.

21.10, quarta-feira, às 19h**“Mecanosfera/Monoambiente”, por Fabrício Silveira**

Asfixia e debilidade psíquica, currículos fraudados e hiperprodutivismo burocrático. Esses temas povoam o universo acadêmico e foram perseguidos no livro “Mecanosfera / Monoambiente” (Porto Alegre: Zouk, 2020), uma novela de ficção teórica recém-lançada. O objetivo do encontro é discutir esse exercício de *theory fiction*, descrevendo-o, seja em termos formais, seja em termos de seus arranjos dramáticos ou mesmo de suas proposições de fundo, das janelas e dos precedentes que tentou abrir. Uma narrativa de ficção para reinventar/reimaginar uma universidade em crise?

Fabrício Silveira

É escritor e professor universitário. Formado em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo (UFSM), Mestre em Comunicação e Informação (UFRGS), Doutor em Ciências da Comunicação (Unisinos, RS) e Pós-Doutor pela School of Arts and Media (Salford University, UK). Autor de uma série de livros de ficção e não-ficção. Atualmente, realiza estágio pós-doutoral – bolsa PNPd Capes – junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

23.10, sexta-feira, às 10h

"Da voz ao ouvido: a imagem", por Ester Dreher Heuser

A partir das experimentações com os projetos áudio-fônicos, "Doses literárias" e "Eu li filosofia pra ti", o encontro tratará da questão posta por Deleuze: "o que pode a voz fazer com o conceito?", para problematizar acerca da ação da imaginação para criar imagens, sem ver, mas ouvindo.

Ester Dreher Heuser

É professora-pesquisadora Associada da UNIOESTE, Campus Toledo (PR), no curso de Filosofia – Licenciatura, Mestrado e Doutorado (Linha: Ética e Filosofia Política). Pesquisa, publica e leciona em torno da Filosofia de Deleuze e seus intercessores; da Filosofia Política de Rancière; Filosofia da Educação e do Ensino de Filosofia. Interessa, sobretudo, ocupar-se das variações e possibilidades de modos de existência que desafiam a lógica da identidade, da representação e do juízo e que afirmam o devir e a invenção. Participa da Rede de Pesquisa "Escrituras da diferença em filosofia-educação" oriundo do Projeto interinstitucional (UFRGS, UNIOESTE, UFPEL, UFMT) "Escrituras: um modo de ler-escrever em meio à vida", (2011-2014) do Programa Observatório da Educação DEB/CAPES/MEC; do Grupo de Pesquisa da UNIOESTE Ética e Filosofia Política/CNPq. Graduada em Filosofia (Licenciatura - 1998) e mestre em Educação nas Ciências, área Filosofia (2002), pela UNIJUÍ e doutora em Educação, linha de pesquisa Filosofia da diferença e educação (2008), pela UFRGS.

28.10, quarta-feira, às 19h

"Sobre a invisibilidade das mulheres artistas", por Silvana Boone

Este encontro busca debater, não somente o questionamento da historiadora americana Linda Nochlin, "Por que não houve grandes mulheres artistas?", mas apontar os processos de educação através da imagem para diminuir as lacunas da história da arte.

Silvana Boone

É professora e pesquisadora na Universidade de Caxias do Sul (UCS) desde 1995. Doutora em História, Teoria e Crítica pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Especialista em Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul (1993). Graduada em Licenciatura Plena em Educação Artística pela Universidade de Caxias do Sul (1990). Principais atuações no ensino da História da Arte e Arte Contemporânea, curadoria e crítica da arte.



SERVIÇO

“ARREDORES DA IMAGEM”: ZONA DE INVESTIGAÇÕES POÉTICAS

09.10, sexta-feira, às 10h

“Não há imagem sem imaginação”, por Elisandro Rodrigues

14.10, quarta-feira, às 9h

“Cineclubes escolares: a imagem em diálogo”, por Juliana Costa

16.10, sexta-feira, às 10h

“Anotações cotidianas e as fragilidades da imagem”, por Mayra Martins Redin

21.10, quarta-feira, às 19h

"Mecanosfera/Monoambiente", por Fabrício Silveira

23.10, sexta-feira, às 10h

"Da voz ao ouvido: a imagem", por Ester Dreher Heuser

28.10, quarta-feira, às 19h

"Sobre a invisibilidade das mulheres artistas", por Silvana Boone

Link para os encontros: <https://meet.google.com/pme-vtm-ufg>

Informações: facebook.com/arredoresdaimagem | margs.rs.gov.br | instagram.com/museumargs

Parceria MARGS e FACED/UFRGS

Contato imprensa:

Núcleo de Comunicação e Design do MARGS

comunicacao@margs.rs.gov.br | margsmuseu@gmail.com



MARGS EM CASA

www.facebook.com/museumargs

www.instagram.com/museumargs

<http://www.margs.rs.gov.br/catalogo-de-obras/>

<https://issuu.com/margsmuseu>

<https://www.youtube.com/channel/UCyH6IDVOn8CZEFMW4JIY46w/videos>

Equipes do MARGS | Contatos em teletrabalho

Como instituição pública, estamos seriamente empenhados com o compromisso de reduzir as possibilidades de contaminação, oferecendo condições de segurança, bem-estar e saúde ao público, aos nossos colaboradores e à sociedade como um todo.

Mesmo fechados, seguimos em atividade e contato com o público, reforçando o compromisso e empenho de continuarmos oferecendo nosso serviço público enquanto instituição museológica do Estado do RS voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações e produção em artes visuais.

Desde o dia 18.03.2020, quando a visitação e as atividades presenciais foram suspensas no museu, o MARGS mantém suas equipes em regime de teletrabalho, mantendo contato com os nossos públicos e atendendo remotamente às demandas do museu. Com isso, nossas equipes estão trabalhando desde casa, em regime de teletrabalho.

Os setores do museu estão em contato pelos e-mails dos nossos Núcleos:

- Núcleo Administrativo: administrativo@margs.rs.gov.br
- Núcleo de Comunicação e Marketing: comunicacao@margs.rs.gov.br
- Núcleo Educativo e de Programa Público: educativo@margs.rs.gov.br
- Núcleo de Acervos: acervo@margs.rs.gov.br
- Núcleo de Restauro e Conservação: restauro@margs.rs.gov.br
- Núcleo de Curadoria: curadoria@margs.rs.gov.br
- Núcleo de Documentação e Pesquisa: pesquisa@margs.rs.gov.br
- Associação dos Amigos do MARGS: aamargs@margs.rs.gov.br
- Direção: diretor@margs.rs.gov.br e fernanda.medeiros@margs.rs.gov.br

Se precisar nos telefonar, estamos no (51) 3227-2311.



MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Patrocínio

BRDE
Sulgás
Vero Banrisul

Apoio

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Café do MARGS
Banca do livro
Bistrô do MARGS
Arteplantas
Celulose Riograndense
Tintas Killing
iSend

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado da Cultura do RS
FACED/UFRGS - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°
Centro Histórico, Porto Alegre, RS
90010-150
Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita
Telefone: (51) 3227-2311
Site: www.margs.rs.gov.br
Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>
Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | A | R G S

Clipagem

Fechamento

em foco

► Google

A Justiça francesa decidiu que o Google deve negociar com as empresas de comunicação da França pela utilização de trechos do conteúdo que elas produzem. A agência de controle de concorrência do país tomou a decisão em abril deste ano, quando a França ratificou em lei nacional novas regras da União Europeia que dão mais proteção de direitos autorais às empresas de mídia para notícias exibidas em busca e redes sociais.

► TCU

A contratação de escritório de advocacia ligado ao juiz federal Kassio Nunes - indicado pelo presidente Jair Bolsonaro à vaga na Suprema Corte - para prestar serviços à antiga Companhia Energética do Piauí (Cepisa), hoje Equatorial Piauí, motivou a abertura de uma apuração no Tribunal de Contas da União. Auditores da corte apontaram irregularidades por falta de licitação.

► Pix

O Banco Central informou que, até as 18h de quinta-feira, foram registrados 21,09 milhões de cadastros de chaves no Pix. A chave de usuário é um identificador de contas do Pix. O cliente pode cadastrar um número de celular, e-mail, CPF, CNPJ ou um EVP (sequência de 32 dígitos a ser solicitado no banco). Por meio da chave, será possível receber pagamentos e transferências 24 horas por dia, 7 dias por semana, todos os dias do ano.

► EUA

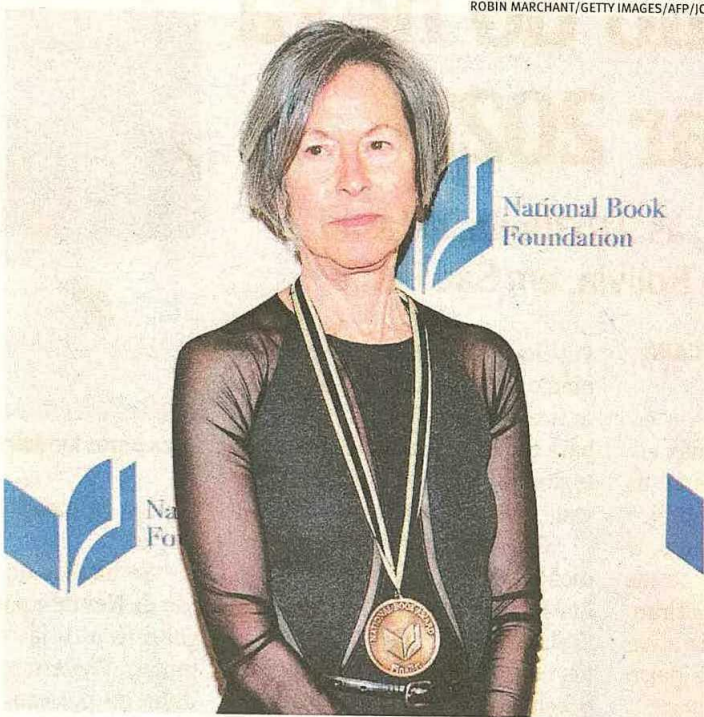
A Comissão de Debates presidenciais anunciou na quinta-feira que o segundo debate entre Donald Trump e Joe Biden, agendado para 15 de outubro, será virtual para evitar risco de propagação do coronavírus. Trump, no entanto, disse que não participaria nessas condições, enquanto Biden sugeriu que o evento seja adiado em uma semana.

► Facebook

O Facebook anunciou que vai suspender por tempo indeterminado os anúncios que envolvem questões políticas e sociais após as eleições presidenciais nos EUA. O objetivo é combater potenciais confusões e abusos relacionados à eleição a partir do momento que as urnas se fecharem, em 3 de novembro.

► Dia da Criança

O BarraShoppingSul promove ação inédita para marcar o Dia da Criança, com promoção e arrecadação de brinquedos e alimentos não perecíveis para entidades sociais da Capital, em parceria com o Mesa Brasil Sesc. Na Rosa dos Ventos, há ponto de coleta para as doações até 25 de outubro e um ambiente lúdico com três vitrines gigantes de brinquedos e roupas e acessórios infantis, para sorteio entre os clientes.



ROBIN MARCHANT/GETTY IMAGES/AFP/IC

Com obra inédita em livros no Brasil, a poeta norte-americana

Louise Glück

é a Prêmio Nobel de Literatura 2020. A cerimônia desta quinta-feira foi transmitida por streaming da Suécia, onde a Academia - composta atualmente por sete membros - escolhe o laureado. A escritora foi escolhida "por sua voz poética inconfundível que, com beleza austera, faz universal a existência individual". O prêmio deste ano é de 10 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 6 milhões). A autora nasceu em 1943 em Nova York, e atualmente vive em Cambridge, Massachusetts. Além de escritora, ela é professora na Yale University, em Connecticut, e mesmo antes do Nobel era reconhecida como uma das poetas mais importantes dos Estados Unidos. Louise estreou na poesia em 1968 com o livro *Firstborn*, e entre outros prêmios importantes também levou o Pulitzer, pelo livro *The Wild Iris*, em 1993, e o National Book Award, em 2014. Dois anos depois, ela recebeu a National Humanities Medal do então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

Há quatro meses, a Casa da Música POA vem promovendo, através de suas redes sociais, uma série de recitais virtuais com o objetivo de levar para a casa de cada espectador apresentações com diversos músicos e musicistas nacionais e da América Latina. A próxima atração da série

Casa da Música na sua casa

é o pianista chileno Ricardo Bahamondez Torres (foto abaixo), interpretando obras de dois consagrados compositores da música clássica: Mozart e Chopin. A transmissão ocorre neste domingo, às 19h, pelo Facebook, Instagram e canal do YouTube do espaço cultural.



DANIEL MORENO/DIVULGAÇÃO/IC

O Margs e a Faculdade de Educação da Ufrgs (Faced) apresentam nesta sexta-feira mais uma edição do ciclo de debates

Arredores da imagem: zona de investigações poéticas.

Nesta edição, o convidado é o pedagogo Elisandro Rodrigues, doutor em Educação, cuja palestra parte do tema *Não há imagem sem imaginação*, fragmento de um texto de Georges Didi-Huberman, filósofo e historiador da arte francês, que defende a imagem como processo e ato. O encontro é gratuito e acontece às 10h pelo link abre.ai/arredores2020. Até o final de outubro, serão apresentadas seis palestras semanais nas quartas e sextas-feiras, com Juliana Costa, Mayra Martins Redin, Fabricio Silveira, Ester Dreher Heuser e Silvana Boone.

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O sol aparece com nuvens em grande parte do Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, mas o tempo não estará firme no Estado. No Norte, em áreas perto de Santa Catarina, haverá maior nebulosidade no decorrer do dia e possibilidade de chuva em vários locais. Da tarde para a noite se espera que áreas de instabilidade avancem a partir do Chuí com chuva isolada e alcancem o Sul gaúcho e a região da Lagoa dos Patos, não se afastando que alcancem à noite a área de Porto Alegre e do Litoral Norte. A temperatura continua agradável com maior aquecimento no Oeste e no Noroeste. Sol predomina no fim de semana com noites um pouco frias e tardes agradáveis.



Porto Alegre

O sol aparece com nuvens. Dia começa um pouco frio e a tarde mais uma vez vai ser com temperatura muito agradável e típica desta época do ano. O vento sopra por vezes moderado. No fim do dia, aumento de nuvens e não se pode afastar instabilidade isolada e passageira. Fim de semana de sol e agradável.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

